

# Esperada ansiosamente a festa, dia 24, a favor da Caixa Escolar

## A morte de d. Marília Barbosa é perda irreparável para Nova Iguaçu

### CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO DE AZEREDO

Director-Gerente: AVELINO DE AZEREDO

Director-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

ANO XXXIII

NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1949

N. 1.696

## Partiu mamãe Marília - exemplo de dedicação e amor ao próximo

Deus acaba de chamar a Seu reino uma filha querida — Marília Ferraz de Almeida Barbosa, — que aqui viveu e lutou, amou e foi amada, sorriu às alegrias que proporcionou aos seus irmãos e chorou às dores e aflições alheias que não pôde evitar; foi feliz e também sofredora, porque às vezes incompreendida no cumprimento de sua missão de fazer o bem sem olhar a quem, na escola e na sociedade, e, como um prêmio do céu, recebeu a incumbência de distribuir carinho e atenções maternais, não a duas ou três crianças no seu próprio lar, mas no Lar de Jesus, a dezenas de criancinhas que vieram ao mundo e foram deixadas logo ao desamparo.

Por que chamou Ele agora mamãe Marília para junto de Si, deixando tantos pequeninos na orfandade? Por que lhes perturbou a vida que principiava a povoar-se de sonhos lindos transformados em realidade, após uma noite fria de abandono e fome? Por que lhes magoou os corações de inocentes, que já possuem sentimentos bons, de fraternidade e sobretudo de gratidão pelo muito que receberam? Porque mamãe Marília, idealizando, fundando e mantendo o Lar de Jesus por mais de um lustro, entregou à criação e educação de uma prole numerosa, havia cumprido integralmente a sua sublime missão na terra e era imprescindível que voltasse à Pátria espiritual. Confrades seus, conhecedores do lema por ela seguido — de trabalho, solidariedade e tolerância, por certo haveriam de substituí-la no prosseguimento da obra que iniciara, seguindo-lhe o exemplo de perseverança e renúncia, de dedicação e amor ao próximo.

A nossa vida tem um fim e atingido, do modo por que o atingiu mamãe Marília, conceituada e benquista como poucas na sociedade em que viveu, com uma obra cristã caritativa realizada tão admirável que já ultrapassou nossas fronteiras, interessando a outras gentes e cidades, é

tudo ou quase tudo o que se possa desejar, pois uma pessoa assim deixa saudades pelo prazer que representou a sua convivência, faz jus ao respeito e admiração de todos pelo que realizou com esforço, boa vontade e firme propósito de praticar o bem pelo amor do bem.

Ainda nos lembramos, como se fôra hoje, da satisfação com que mamãe Marília, em março de 1941, recebeu o nosso aplauso e estímulo à atividade das Legionárias do Lar de Jesus, servindo as linhas que havíamos publicado, com justiça, para que muitos compreendessem as finalidades da obra em início, facilitando-lhes desse modo o trabalho de angariarem, de porta em porta, qualquer coisa para a manutenção das internadas do Lar de Jesus. Diante da notícia, que julgou generosa, a boníssima dama logo se apressou em dizer que a obra em causa não era individual, nem da mulher espírita somente de Nova Iguaçu — seria, sim, de todas as pessoas que tivessem "coração capaz de compreender e sentir as misérias de quantas crianças desvalidas e quantos velhos, ao desabrigo de tudo, se arrastam por aí ao "Deus dará", nela não se indagando ao necessitado de sua crença e raça, "por que a verdadeira caridade não cogita de raças e de crenças religiosas".

Mamãe Marília — todos sabiam — sentia alegria de servir principalmente às crianças, pensando no que dissera o Cristo: "Deixai vir a mim os pequeninos, porque deles é o reino do céu". Ademais, "Deus, que dá o fruto, a luz, serve" — acentuou Gabriela Mistral. "Poderia chamar-se assim: o que serve. E tem os olhos em nossas mãos e nos pergunta cada dia: Serviste hoje? A quem? A árvore, a teu amigo, a tua mãe?" Poderia responder sempre que sim mamãe Marília, pois com sua alma pura e grande coração

(Conclue na 2ª página)

## A INDEPENDÊNCIA E A MISSÃO DA ESCOLA

FRANCISCO MANOEL BRANDÃO

Joaquim Gonçalves Lédô inicia a publicação do Revérbero e com Januário da Cunha Barbosa, Frei Francisco de Sampaio, auxiliados por José Clemente Pereira na presidência do Senado da Câmara, tomou a frente do movimento libertador. Com a entrada de José Bonifácio para o Ministério, confidando-se-lhe a pasta do Reino e dos Estrangeiros, ativam-se as providências, induzindo-se o Príncipe a desobedecer às Cortes e a permanecer no Brasil.

O "FICO" é a primeira vitória dos independentes e, por inspiração de Gonçalves Lédô e José Clemente Pereira, é publicado o patriótico decreto de 16 de fevereiro, restituindo-se ao Brasil a unidade política destruída pelas Cortes, convocando-se um Conselho de Procuradores das Províncias, que deveria reunir-se no Rio de Janeiro e auxiliar o Governo do Regente.

O 21 de fevereiro marca a data do célebre decreto que determinava não ser obedecida no Brasil, sem o "cumpra-se" do Príncipe Regente, qualquer lei das Cortes Portuguesas.

No Revérbero de 30 de abril Gonçalves Lédô, em brilhante artigo, apelava para os bríos do Regente: "Príncipe — Rasguemos o véu dos mysterios. Rompa-se a nuvem que encobre o sol que deve raiar na esphera brasileira. Forme-se o leito que nos deve reger sobre as bases já por nós juradas, em grande pompa seja conduzido e depositado sobre as aras do Deus dos nossos paes. Ah, diante do Altissimo, que te há de ouvir, e punir se fôres traidor, jura defende-lo e guardalo a custo do teu próprio sangue. Jura identificar-te com elle. O Deus dos christãos, a constituição brasileira e D. Pedro, eis os nossos votos, eis os votos de todos os Brasileiros. Não desprezes a gloria de ser o fundador de um novo imperio. O Brazil de joelhos te amostra o peito e nelle gravado em letras de diamante o teu nome. Não te assustem os pequenos principios. Ah! se tuisses como é pobre a nuceença dos domes gigantes da America, e como depois tendu aos mares mais que guerra, que tributos! Príncipe, as nações todas têm um mo-

mento unico, que não torna quando escapa, para estabelecer os seus governos. O Rubicon passou-se. Atras fica o inferno. Adiante está o templo da immortalidade. Rediret sit nefas."

Sob a influencia poderosa de homens da intelligência, convicção e desassombro de Gonçalves Lédô, José Clemente Pereira e José Bonifácio, D. Pedro sancionou varios atos tão revolucionarios como o de 21 de fevereiro, todos elles de summa importancia no plano da economia, das finanças, da segurança e soberania nacionais, ressaltando-se o decreto de 1º de agosto que declarava inimigas, e tratadas como tais, as tropas evitadas para o Brasil sem previo conhecimento do Príncipe Regente.

Estava, assim, praticamente proferido o "Independência ou Morte", que hoje se comemora festiva e compreensivamente junto a essa mocidade que estuda e se eleva nesta terra, amanhã ajudando a emancipar o Brasil das precárias formas politicas, economicas, morais e culturais que ainda nos tornam dependentes de um padrão de vida inferior e muito aquém da importancia historica da nossa Pátria, assumida em presença do mundo moderno.

A Escola, como aconteceu no passado, está reservada missão maior na determinação do Brasil de amanhã.

Recordemos, de passagem, a importancia e o exemplo do Seminário de Olinda, onde a mocidade fortalecia a intelligência, o caracter, na compreensão dos deveres sagrados em relação a Pátria oprimida e escravizada. A evangelização clinica do Padre João Ribeiro Pessoa foi incontestavelmente um dos maiores roteiros traçados no rumo do ideal republicano de 1817. Ao lado do Seminário de Olinda há que mencionar a Academia fundada por Antonio Carlos de Andrada; era mais um importante centro de formação e cultura, adestrando os espiritos para a conquista de um direito maior, qual fosse de ser livre numa Pátria livre.

(Conclue na 3ª página)

A LAPIS...

## Na Terra dos Pinheirais

Silvino Silveira



IV

Esperamos concluir, na presente edição, as nossas considerações sobre Curitiba, a formosa capital do Paraná, o "benjamin" dos

Estados da Federação. As crônicas anteriores mereceram aplausos, que muito nos honram, de paranaenses e fluminenses.

É digno de destaque a intensidade de sua vida social, pelas jovens bonitas e saudáveis que enchem as suas ruas amplas, e pelo calor e a trepidação de seus estabelecimentos fabris, patenteando o seu notório progresso econômico.

O "Centro de Letras do Paraná", que de há muito vem trabalhando numa cruzada de intelligência, de civismo e de brasilidade, instituiu um torneio intelectual com o concurso de poetas, prosadores, teatrólogos e contistas, com o seguinte questionário:

1. — Qual a repercussão, nos nossos meios intelectuais e artisticos, do concurso aberto pelo "Centro de Letras do Paraná" proclamando os estudiosos a corporificarem, em letras de forma, os seus pensamentos extraviados ou escondidos nos confins da imaginação e do sonho?

2. — Cultuando a memória de paranaenses insignes, tais como Julia Lopes da Costa, Nestor Vitor, Alcides Munhoz, Antonio Santa Rita Junior, glórias verdadeiras de nossa terra e de nossa gente, não é justa e oportuna a consagração que lhes fez o "Centro de Letras do Paraná" elegendo-os patronos dos prêmios instituídos para o prêmio já em plena realização?

3. — O "Centro de Letras do Paraná", instituindo esse concurso de livros, poderá dar aos beletristas conterrâneos o incentivo moral para que se amplie a quota impressa da atual geração de intelectuais?

4. — Dando ao trabalhador intelectual a oportunidade de obter, para o seu livro, recursos e garantias especiais de publicidade não estará o "Centro de Letras do Paraná" conclamando, para as lides literárias, a intelligência conterrânea?

5. — Há memória, na história intelectual do Paraná,

nesses trinta anos, de algum concurso nos moldes instituídos pelo "Centro de Letras do Paraná"?

O mencionado prêmio constitui o comentário dos meios sociais e intelectuais da "Cidade-Sorriso".

A propósito de "A maior parada intelectual do Paraná", a escritora Maria Clara de Leão Fonseca, em "O Dia", exarou entre outras expressivas palavras:

"A ordem — ESCREVE... — é um acicate e um bálsamo, dando ao escultor da lingua a liberdade, as alviças de impressão e a promessa da recompensa: como se as palavras fossem o barro diáfano pronto a ser transformado em obra prima.

Ela avante, literatos do nosso Paraná! Transformai vosso esplendente sonho em glória maravilhosa!

Erguei monumentos que se immortalizem pela beleza, pela profundidade dos conceitos e pela elevação moral, porque o momento dá ensejo a demonstrações de: credenciais da intelligência, de idéias antigas ou modernas, confortadoras ou excitantes, enfim, aguarda novos e indómitos apóstolos, conclamados pelo civismo, pelo amor e pela fé".

Finalizando o nosso rápido esboço da "Terra dos Pinheirais", do ponto de vista de assistência social, constatamos não se encontrarem ali a mendicância, a velhice e a infância desamparadas, graças aos seus asilos, casas de recolhimento e hospitais, com o magnânimo apoio dos poderes públicos e de sua laboriosa população.

A principal finalidade do Paraná, e que deve ser imitada, sem regionalismos intempestivos, — é trabalhar incessantemente por um Brasil maior, engrandecido, próspero e feliz.

## Felbovin

POMADA

Substitue o Bisturi nos tumores e inflamações, assim:  
1 — com pus — abre, drena e cicatriza.  
2 — sem pus — aborta a inflamação.

Pedidos a C. BRITTO LAVRADIO, 178-A

## BELO HORIZONTE - SANATÓRIO STA. TERESINHA

Para doentes do aparelho respiratório. — Director: Dr. Luiz de Azeredo Coutinho. — Alimentação boa e cuidada. — Pneumotorax — Raios ultra-violeta — RAIOS X. Avenida Carandaí nº 938. — Fone: 2-1513.

## CASPA E QUEDA DO CABELO PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO





## A EXPERIENCIA DE UMA NAÇÃO

Humberto Lacerda Campos

O Governo deveria não só permitir, mas proteger a vida mundana da Cidade Maravilhosa.

A opressão que se fez às casas de tolerância não trouxe para essa cidade melhoras sob o ponto de vista moral. Pelo contrário. O que estava oficializado e localizado em determinados lugares passou a ter existência clandestina e espalhou-se para locais diversos.

Isso apesar de a Polícia agir com severidade. Nada, porém, adiantava. As famílias reclamavam. A Polícia tomava, então, conhecimento. Chamava A ou B à Delegacia. Fazia-se interrogatório. Provas, nenhuma. E nem poderia haver, pois nem tudo o que se sabe pode ser demonstrado. Era como o caso daquele escroque que lesou uma casa comercial do Rio. Todo mundo sabia que se tratava de um roubo, mas não se poderia provar. Por isso o ladrão não foi processado. Assim, as casas de tolerância. Por falta de provas vão-se alastrando nos ambientes familiares. Provocam mal entendidos. Incentivam os exploradores que, com ameaças de denúncia, agem com maior pressão.

Permitidas e protegidas pelo Governo as casas de tolerância, já não há mais razão para que continue essa desagradável situação desmoralizadora. Porque ninguém há-de preferir os locais proibidos aos permitidos por lei; e nos quais se poderiam usufruir as vantagens oferecidas pela proteção sanitária — assistência médica e hospitalar.

Aliás, a campanha do abolicionismo só é feita na Cidade Maravilhosa. O que é um absurdo. Porque, nesse caso, moralizar uma cidade não é moralizar o Brasil. Haveria mais razão para se aplicar tal medida nas cidadeszinhas do interior. Essas, em comparação com o Rio, possuem ambientes mais familiares. E temos a impressão de se tratar de uma só família. Todos sabem da vida um do outro, todos se conhecem, todos se cumprimentam. E essa grande família não ignora onde estão localizados os ambientes não familiares. Conhecem até as pessoas que participam deles. E depois de certa hora da noite é desaconselhável que moças andem pelas ruas. E assim fazem, para evitar inconveniências.

Por que proibir no Rio de Janeiro o que, com menos razão, é tolerado nas cidades dos Estados?

A nação síria, após dois anos de experiência, chegou à conclusão que expomos neste comentário.

Em 1947, depois de uma campanha religiosa apoiada pela imprensa, a Síria havia abolido as casas de tolerância. Apesar da repressão feita pela Polícia (como foi no Rio), a situação tornara-se pior do que a primitiva. As casas de tolerância começaram a alastrar-se pelo país. As autoridades já não poderiam controlar o mal. Na cidade de Damasco era preciso, no mínimo, mais de meio milhão de policiais. Mesmo assim seriam incapazes de resolver a situação. O chefe de Polícia, então, decidiu reabrir as casas de tolerância — alegando que essa medida trará mais moralidade e segurança à mocidade síria.

Tal resolução se deve não a uma simples decisão do chefe de Polícia, mas a uma experiência de dois anos. Isso fala mais alto que qualquer argumento. Vale mais que opiniões de homens de ciência — porque os fatos estão acima das razões.

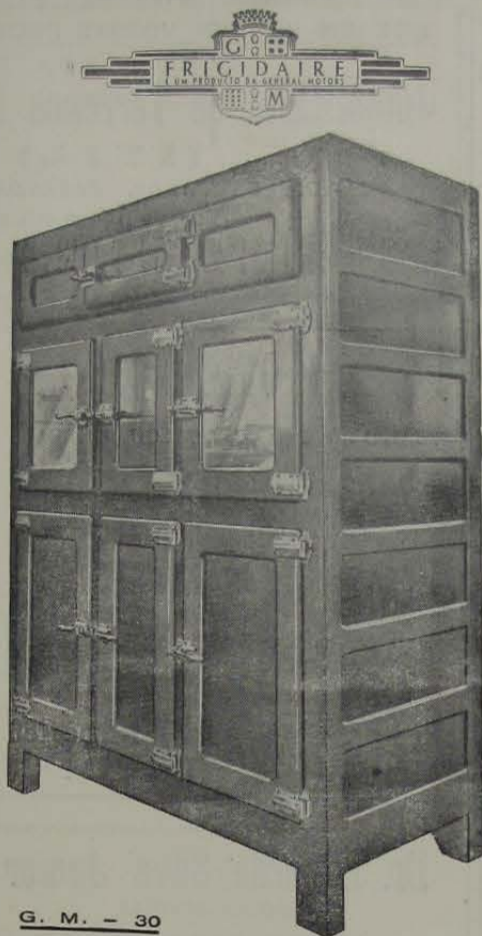
Na Cidade Maravilhosa, a Polícia vai permitindo, na surdina, a reabertura das casas de tolerância. Por que não regulamentá-las de uma vez? Permitir só não basta: é necessário a proteção do Estado. Isso daria melhores resultados e seria mais humano.

**FOTO ELITE** Atende-se a domicílio para casamento. Retratos para documentos em 30 minutos. Especialista em reprodução de retratos a crayon, sépia e óleo. Vendas de máquinas, filmes, quadros, santos e álbuns.  
Rua Marechal Floriano, 2243-Loja-Tel. 413-Nova Iguaçu

## NOVA AURORA

TERRENOS À PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Ramal de Xerém. Condução barata, caminhonete de Belford Roxo e Nova Iguaçu até Nova Aurora. Clima igual a Petrópolis. Água com abundância, e luz e força passando dentro das terras. Planta aprovada pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Facilidade de construção. Venda em 72 prestações mensais a começar de Cr\$ 225,00. Tratar à av. Rio Branco, 91, 6º andar, ou em 1ª e 2ª Milha no local ou à rua D. Lucia, 60, em Belford Roxo, Estado do Rio.



G. M. - 30

Concessionário: João R. Cardoso

VENDAS A PRAZO

Rua 13 de Março, 48 -- Tel. 272  
NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

### O CAMINHÃO INTERNACIONAL



Desde 1926 o Internacional serve o Brasil transportando mercadorias e gêneros de primeira necessidade dos centros produtores aos centros consumidores.

Do Norte ao Sul, a rede de distribuidores e concessionários Internacional está sempre ao dispor dos proprietários de caminhões Internacionais para prestar-lhes assistência mecânica necessária.



Concessionários nesta cidade

Alberto Cocozza S. A.

## A INDEPENDÊNCIA E A MISSÃO DA ESCOLA

(Conclusão da 1ª página)

Nos quadros da política de defesa nacional a Escola influirá decisivamente, preparando os valores humanos para todas as lides do porvir, propiciadoras da ordem e do progresso, da riqueza material e espiritual de nosso povo.

E a esse respeito invocamos a autoridade de um dos nossos preceptores, prof. Jorge Figueira Machado. Diz o mestre, na sua obra intitulada «Política de Segurança Nacional e Política de Educação»: «Para enfrentarmos, galhardamente, a realidade sombria, precisamos mobilizar todas as energias, notadamente as de ordem espiritual, visto como o que mais perturba o ritmo de nossa evolução é a desordem intelectual, que se assinala nos diferentes setores culturais, a qual favorece o surto da mediocridade, da simulação grosseira, da versatilidade, da superstição, dos acudimentos apressados dos espíritos primitivos, dos acomodamentos dos auditivos carecentes de pensamento reflexivo, — força dominadora, capaz de vencer os obstáculos da perplexidade, da hesitação, de sobrepujar os influxos das sugestões, dos preconceitos, dos dogmatismos e de dominar as mais críticas situações.»

Urge, por isso, uma ação enérgica, destemida e constante de adaptação da coletividade às novas fórmulas de empreendimento e diferenciação, aos novos critérios de integração, conservação e apuro social, engendrados de sensatas concepções e legítimas reivindicações.

É no setor educativo, porém, que se torna mais necessária a implantação progressiva da disciplina do espírito.

Esses conceitos devem ser bem meditados, neste momento em que se assiste à arremetida ostensiva, ou simulada, para a posse da "Escola", pelos que se empenham em fazer dela um elemento de eficiência política unilateral, ao alvetro dos interesses de classes, facções e grupos que agitam, e insuflam as massas sempre cheias de candura e credulidade, provocando, com suas apóstrofes lancinantes, as mais graves situações.

Ante as vicissitudes do presente, e considerando que a crise é antes de ordem espiritual e ética do que orgânica ou institucional, impõe-se o fortalecimento, no meio educativo, do equilíbrio da liberdade com a autoridade, que preserva a vitalidade da democracia».

Com este conceito fulgurante do grande mestre de psicologia e pedagogia, terminamos a nossa palestra. Investiguemos os fatos principais de nossa história no estudo de todos os fenômenos que os justifica. Vamos encontrar a Escola como elemento preponderante na formação da consciência nacional.

A República é mais uma conquista da E do que uma vitória político-militar. Atenemos os exemplos do passado e façamos votos para que a raça Iguaçuana seja uma das vanguardas do movimento de salvação nacional em que a Escola educadores brasileiros se empenham de corpo e alma pela grandeza da Pátria, pelo grito mais expressivo de «Independência», de «Liberdade» e de «Justiça».

(Discurso proferido no Ginásio do Grupo Es Rangel Pestana, em a noite de 4 do fluente).

## O CAÇADOR SEM MEDO

Em quinta edição, na sua tradicional Biblioteca Infantil, as "Edições Melhoramentos" acabam de lançar o volume subordinado ao título "O Caçador Sem Medo".

Tal como acontece com inúmeros dos volumes daquela consagrada Biblioteca, a história do caçador sem medo é bem feita adaptação de uma das "gestas" mais caras à história da humanidade, pois focaliza a vida e a sublime rebelião de Guilherme Tell, o herói suíço. Barros Ferreira, conhecido jornalista que se especializou no difícil gênero das adaptações para a infância de grandes obras de todos os povos, transplantou para aquela linguagem, tão própria e tão apreciada pela infância, a epopéia do caçador montanhês que é um verdadeiro hino à dignidade humana e à liberdade. Além do que, há no livro movimento, pitoresco, be-

leza. São trabalhos como este que tornaram amplamente vitoriosos, entre pequenos e grandes, aquela festejada coleção da citada editora paulista.

Em todas as boas livrarias ou pelo Serviço de Reembolso Postal diretamente nas "Edições Melhoramentos", Caixa Postal, 120-B — São Paulo.

Pilhas para lanterna

CASA LAURA

EVEREADY — RAY O.VAC — STAR LITE

Preço — Estoque — Qualidade

## DENTRO DE SESENTA DIAS

da data da assinatura, são obrigados pelo Decreto nº 4.857 de 9 de novembro de 1939, ao REGISTRO no cartório do registro de Títulos e Documentos, para que produzam seus efeitos legais, as CARTAS DE FIANÇA; os CONTRATOS DE LOCAÇÃO; os CONTRATOS ou RECIBOS de compra ou promessa de venda em prestações, a prazo, com reserva de domínio ou não; os documentos de procedência estrangeira quando têm de produzir efeito em repartições ou Juízo; os RECIBOS de compra e venda de AUTOMOVEIS ou penhor dos mesmos (artigos 134 a 139).

## Prefeitura Municipal de Nilópolis

### PORTARIAS

O Prefeito Municipal de Nilópolis, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor,

Concede nos termos do art. 28 § 2º, do Decreto-Lei nº 687, de 1 de fevereiro de 1943, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário mensalista, Valdiria Aragão da Guia, vinte dias de licença, para tratamento de saúde, com salário integral, a partir de 22 do corrente.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 29 de agosto de 1948.

Resolve admitir, de acordo com o art. 15, item V, do Decreto-Lei nº 624, de 28 de outubro de 1942, Joselina de Oliveira Nascimento, para exercer, como substituto, o cargo de Professor Municipal, a partir de vinte e dois de agosto, durante o impedimento do respectivo extranumerário mensalista, Valdiria Aragão da Guia, licenciada para tratamento de saúde.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 6 de setembro de 1948.

Concede, nos termos do art. 28, § 2º, do Decreto-Lei nº 687, de 1 de fevereiro de 1943, combinado com o art. 3º da Resolução nº 62, de 24 de novembro de 1948, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário mensalista, Isaumi Gottigroy de Carvalho, sessenta dias de licença, para tratamento de saúde, com salário integral, em prorrogação.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 8 de setembro de 1948.

Resolve designar o Procurador desta Prefeitura, doutor Fernando Del Negro, para superintender os serviços de concessão para exploração de linhas de transportes coletivos neste Município, a partir de 1º do corrente.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 8 de setembro de 1948.

JOÃO DE MORAIS CARDOSO JUNIOR, Prefeito

## Oficina Mecânica

SOLDA ELÉTRICA E OXIGÊNIO

Serviço de torno mecânico e plains, consertos de máquinas em geral, reforma em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo.

## Bittencourt & Alarcão Ltda.

Trav. 13 de Março, 24-Tel. 136-NOVA IGUASSU'-E. do Rio

## AIBA MAIS ESTA

Modernismo, na opinião de Stephen Spender, a inglês, é isto: "As vezes um complexo, outras neurose. Não raro apresenta-se inconsciente e de toda maneira domina a atividade criadora de determinado artista".

O famoso livro "A arte de furta", durante tanto tempo atribuído ao padre Vieira, obterá em breve mais uma edição brasileira através de uma editora paulista.

Lacordaire resumiu sua vida neste lema: "Duas coisas me bastam: Deus e meus livros".

As obras principais de Bernard Shaw, apelidado "o rei do sarcasmo", têm sua publicação em português programada pelas Edições Melhoramentos, que já lançaram "César e Cleópatra".

Lí-tai-poh, poeta imperial da China, morreu afogado por haver saltado do barco em que passeava, numa tentativa galante de alcançar a lua.

## Restaurant Emilio

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2401

Cozinha brasileira e estrangeira. Ambiente agradável e familiar. Faça suas reservas no RESTAURANT EMILIO.

## Organização Técnica Contabil

DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO DE CONTABILIDADE serviços de Despatchante: Ministério do Trabalho, Institutos de Previdência, Contratos, Distratos, Averbações, Plantas, Defesas Fiscais, Legalização de Firmas, etc.

RENÉ SALUCIO PITANGA GRANADO  
DESPACHANTE OFICIAL

MANOEL JOAQUIM RIBEIRO FILHO  
PERITO CONTADOR

MANOEL PEDRO DE ALMEIDA COUTO  
CONTADOR

Av. Nilo Peçanha, 23-1º andar—Tel. 436

Ed. "Nicc"—NOVA IGUASSU'—E. do Rio

## QUEREIS VENDER VOSSAS PROPRIEDADES?

PROCURAI A

## Imobiliária de Terrenos Iguaçu Ltda.

(I T I L)

SITIOS, CHACARAS, FAZENDAS E CASAS

ESCRITÓRIO:

R. Marechal Floriano, 1950 - Tel. 132 - Nova Iguaçu - E. do Rio

## POSTO E OFICINA UNIÃO

AUTO SOCORRO A QUALQUER HORA

## JOSÉ MOREIRA NETO

Agente da The Caloric Company Produtos PAN-AM  
Representante autorizado STUDEBAKER

Participa aos seus amigos e fregueses que já reiniciou os seus serviços de lavagem e lubrificação de automóveis e caminhões, agora com moderníssimas instalações e elevador de pistão duplo para carros de grande tonelagem e ônibus.

Rua dr. Tibau, 80 - Telefone 160  
Nova Iguaçu - Estado do Rio

## Dr. Eduardo Silva Junior

CIRURGIÃO-DENTISTA

CONSULTÓRIO:

RUA RODRIGUES ALVES, 1307  
NILÓPOLIS - ESTADO DO RIO

## ECA

## Escritório de Contabilidade e Administração

Encarrega-se de serviços junto às repartições públicas  
VENDA E COMPRA DE IMÓVEIS. - SERVIÇO DE CONTABILIDADE EM GERAL.

Direção de Domingos Tinoco de Carvalho (Contador)

Rua Marechal Floriano, 2019 - Sala 5  
Nova Iguaçu - Tel. 410 - E. do Rio

## A Varanda de Nova Iguaçu

de Manoel Pereira Bernardes Jr.

Móveis de vime em geral, vassouras, espanadores, etc.

Rua Marechal Floriano, 2351-Tel. 67-Nova Iguaçu-E. do Rio

## ARMAZEM INDEPENDÊNCIA

Secos e Molhados. - Bebidas nacionais e estrangeiras. - Artigos de 1ª. qualidade. - Entregas rápidas a domicílio.

## PALLADINO & CIA.

Praça da Liberdade, 84 - Tel. 424 - Nova Iguaçu

## EDITAL

COMARCA DE NOVA IGUASSU'

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição

Faço publico que, de acordo com o que determina o decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo decreto n. 8.079, de 15 de setembro de 1938, Moura Costa & Cia Ltda., com sede na Capital Federal, à rua do Carmo n. 5, 8º andar, salas 801 e 801-A, depositaram em meu cartório, à rua Dr. Getúlio Vargas n. 126, memorial, planta, títulos dominicais e demais documentos relativos a área de terreno na Estrada de Caramujos, à direita de quem vai de Queimados para Caramujos, principiando a medição a 1.220 metros e 40 centímetros da faixa da Estrada de Ferro Central do Brasil, medindo 456 metros e 60 centímetros de frente pela Estrada de Caramujos, 403 metros e 30 centímetros pelos fundos, confrontando com a faixa ocupada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, 679 metros e 70 centímetros pelo lado direito, confrontando com terrenos comprorissados com José Mendes de Souza e 364 metros e 20 centímetros pelo lado esquerdo, confrontando com terreno comprorissado com a Empresa Agropecuária Mac Gregor, Matos Ltda, perfazendo uma área de 200.000 metros quadrados, no segundo distrito deste Município, Queimados. Dita área, dividida em varias quadras e lotados, contém 227 lotes de diversas dimensões, conforme planta aprovada pela Prefeitura Municipal, destinados à venda a prazo e em prestações. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório, dentro de 30 dias, contados da terceira e ultima publicação. Nova Iguaçu, 29 de agosto de 1948. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha. 3-3

## Registro de Imóveis

COMARCA DE NOVA IGUASSU'

Cartório da 1ª. Circunscrição

Pelo presente edital com o prazo de trinta dias e publicação por três vezes, atendendo ao que foi requerido por Maria Joaquina Corrêa do Lago, Antonia Corrêa do Lago e Ana Maria Corrêa do Lago de Melo Franco, os demais representantes pela primeira, residente à rua Samuel Morse, n. 12, Apt. 802, 10º andar, no Distrito Federal, fazem saber aos promitentes compradores, José Corrêa Nunes, Artur Ribeiro, Raul Domingos Pacheco, Salvador de Oliveira, Sebastião André da Costa, Alexandre Theophilo Cardoso, Maria da Silva e Francisco Roymundo do Nascimento, residentes em lugares ignorados, que ficam intimados para efetuarem neste cartório, os pagamentos das prestações atrasadas decorrentes aos lotes de terreno constantes dos contratos averbados respectivamente nos livros 81C, fls. 28, sob numero 333; livro 81A, fls. 243, sob numero 134; livro 81A, fls. 219, sob numero 123; livro 81A, fls. 210, sob numero 97; livro 81C, fls. 267, sob numero 298; livro 81A, fls. 130v, sob numero 67; livro 81C, fls. 28, sob numero 334 e livro 81A, fls. 130v, sob numero 66, sob pena de o não fazendo, serem canceladas as alçadas averbadas. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta e um (31) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, Nicimar Gonçalves Pereira, Sub-Oficial do Registro o datilografei. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro, o subscreevo e assino. Henrique Duque Estrada Meyer. - O original foi selado na forma da Lei e afixado no lugar de costume deste cartório. Henrique Duque Estrada Meyer. 3-3

## Discos

## CASA LAURA

Grande variedade

Preço-Estoque-Qualidade

## Indicador Comercial

## Farmacia

Farmacia e Drogeria Central—Rua Marechal Floriano, 2194, Tel. 16 — Nova Iguaçu. Depositário dos Produtos Seabrina e Victory. Farmaceutico A. P. Guimarães Victory.

## Casas Funerarias

Casa Santo Antonio — Serviço Funerario — Guilhermina Ferreira da Silva. Rua Marechal Floriano, 2018. Tel. 86 — Nova Iguaçu.

## Diversos

Dalim Pereira Montenegro — Construtor. Av. Santos Dumont, 626 - Telefone, 69 — Nova Iguaçu.

S. M. Torrance — Copias e papel hellográficos. R. Uruguaiana, 112-1º and. Fones: 23-4908 23-2663 e 43 8826.

Mandoca e alpin — Com praie qualquer quantidade, 4 rua S. Sebastião, 1695 (fundos) Belford Roxo—Estado do Rio.



JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUASSÚ  
(Cartório do 5º Ofício)

## EDITAL

de citação, com o prazo de 60 dias:

O doutor Jalmir Gonçalves da Fonte, Juiz Substituto temporário, em exercício, da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem que, por meio deste e a requerimento de Luciano Marceau Egalon e sua mulher dona Julieta Egalon, ficam citados e chamados os seguintes compromissários dos seguintes lotes: Vicente Copelo, lote n. 29, da quadra A, da rua Ambai; Luiz Chiarini, lote n. 13, da rua D. Julieta, da quadra A; José de Faria Sampaio, lote n. 28, da quadra A, da rua Ambai; Sebastiana Machado, lote n. 30, da quadra A, da rua Ambai; Francisco Volpino, lote n. 16, da quadra B, da rua Figueira; Ercolino Bianco, lote n. 5, da quadra C, da rua Retiro; José Ablamo, lote n. 15, da quadra C, da rua Figueira; Brenno Guaraldo, lote n. 12, da rua C, digo da quadra C, da rua Figueira; João Polato, lote n. 23, da quadra C, da rua Figueira; Antonio de Gouveia, lote n. 26, da quadra C, da rua Figueira; Maximino Percegoni, lote n. 27, da quadra C, da rua Figueira; Julio Giancoli, lotes ns. 29 e 30, da quadra C, da rua Figueira; Pedro Augusto Soares, lotes ns. 28 e 29, da quadra D, da rua Figueira; Francisco Pizzani, lote n. 25, da quadra E, da rua Figueira; Adelaide da Silva, lote n. 34, da quadra D, da rua Dr. Riedel; Thomaz Poggi, lote n. 77, da quadra D, da rua Dr. Marlo Pinheiro; Theonido Carneiro, lote n. 81, da quadra D, da rua Dr. Marlo Pinheiro; Francisco e José de Sousa Brasil, lotes ns. 53 e 54, da quadra E, da rua D. Marieta; Maria da Conceição Silva Soares, lote n. 5, da quadra G, da rua Retiro; America da Silva, lote n. 12, da quadra G, da rua D. Marieta; Dr. Henrique Carlos Meyer, lote n. 25, da quadra G, da rua Dr. Pinheiro de Andrade; Manoel de Carvalho Barbosa, lotes ns. 73 e 74, da quadra G, da rua St. Seve; Humberto José Teixeira, lote n. 12, da quadra J, da rua Ambai; José Fayer, lote n. 20, da quadra J, da rua Ambai; João Batista de Souza, lote n. 22, da quadra J, da rua Ambai; Julio e Justino, lote n. 26, da quadra J, da rua Ambai; Manoel Pinto Dias, lotes ns. 29 e 30, da quadra J, da rua Ambai; Maria da Conceição Silva Soares, lote n. 32, da quadra J, da rua Cel. Alberto Melo; Humberto Capuano, lote n. 33, da quadra J, da rua Cel. Alberto Melo; Oswaldo Veloso, lote n. 4, da quadra K, da rua Cel. Alberto Melo; Oswaldo Veloso Junior, lote n. 5, da quadra K, da rua Cel. Alberto Melo; Francisco Faria, lote n. 6, da quadra K, da rua Cel. Alberto Melo; Francisco de Aquino Coimbra, lote n. 8, da quadra K, da rua Cel. Alberto Melo; José Rodrigues de Oliveira, lotes ns. 21 e 22, da quadra K, da rua Cel. Alberto Melo; D. Mariana Rodrigues de Oliveira, lote n. 23, da quadra K, da rua Cel. Alberto Melo; Antonio Maximiano de Oliveira, lote n. 28, da quadra K, da rua Cel. Alberto Melo; Joaquim Claudio Chaves, lotes ns. 1 e 2, da quadra L, da rua João Hasché; Antonio Joaquim Pacheco Junior, digo Antonio Gonçalves Pacheco Junior, lote n. 7, da quadra L, da rua João Hasché; Martins Kirelmales, lote n. 9, da quadra L, da rua João Hasché; Pedro Bibeiro da Silva, lote n. 39, da rua Dr. Marlo Pinheiro, quadra L; Ana de Araujo Andrade, lote n. 16, da quadra L, da rua João Hasché; Valenim Petri, lote n. 24, da quadra U, da rua Porto Alegre; Maria Lancelotti Ponce Leon, lote n. 48, da quadra A, da rua D. Julieta; e Antonio N. Pereira, lote n. 4, da quadra L, da rua João Hasché, para receberem as respectivas escrituras de compra e venda, pagarem os seus débitos e bem assim para no prazo de 60 dias satisfazerem as obrigações assumidas nos respectivos contratos e indicarem os Tabeliães que escolherem para lavrar as escrituras definitivas, sob pena dos Suplicantes considerarem rescindidos os contratos e livremente disporem dos lotes de que os mesmos forem objetos, conforme consta da petição e despacho adiante reproduzidos: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito: — Luciano Marceau Egalon e sua mulher Julieta Egalon, brasileiros, proprietários, residentes e domiciliados à Estrada de Ambai s/n, no 1º distrito deste Município, vêm expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — Por escritura pública de 7 de janeiro de 1929, lavrada nas notas do Tabelião do 1º Ofício desta Comarca, os Suplicantes adquiriram a Severino Gragoas Ragoy, uma área de terra, aproximadamente com 1.200.000m<sup>2</sup>, situada em Miguel Couto, no 1º distrito deste Município. 2 — Posteriormente, os Suplicantes projetaram um plano de loteamento da referida propriedade, o qual foi aprovado em 23 de novembro de 1928, pelo então Prefeito deste Município, com a denominação de "Vila Fluminense". 3 — Mais tarde, sobrevindo a legislação especial reguladora da venda de terrenos em prestações sucessivas e periódicas, consubstanciada no Decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937, os Suplicantes promoveram com a observância das normas ali estabelecidas, a inscrição do referido plano de loteamento no cartório da 1ª circunscrição do Registro de Imóveis desta Comarca, em 30 de setembro de 1938, tendo sido a inscrição feita em 12 de dezembro do mesmo ano, sob o n. de ordem 47, a folhas 90v./91v. do livro "8-A". 4 — Acontece que, nesse período de 1928 a 1938, os Suplicantes venderam os lotes constantes da relação anexa, que foram integralmente pagos pelos respectivos compromissários, todos residentes, àquele tempo, fora deste Estado. 5 — Ocorre, porém, que tais compromissários não só deixaram de apresentar as suas cadernetas para serem averbadas à margem da inscrição, em cumprimento ao disposto no parágrafo único do art. 1º, do Decreto-Lei n. 58, citado, como também jamais efetuaram o pagamento dos impostos que incidiam sobre os lotes comprometidos, que corrilam por sua conta na forma da cláusula 3ª dos contratos celebrados (modelo anexo), obrigando os Suplicantes a saldar esses débitos fiscais que eram cobrados em conjunto com o restante da propriedade, embora dispusesse a cláusula 8ª dos mesmos contratos que "o comprador, se infringir as cláusulas deste contrato, perderá, em favor da vendedora, as importâncias que houver pago e bem assim as benfeitorias que porventura tenha realizado no terreno, sem direito à indenização, e independentemente de qualquer interposição judicial". 6 — E como, até a presente data, os Suplicantes não tenham sido procurados pelos compromissários para receberem as respectivas escrituras de compra e venda e pagarem os seus débitos e estejam em lugares incertos e não sabidos dos Suplicantes, é a presente para requerer a sua notificação, por editais, para que no prazo de 60 dias satisficem as obrigações assumidas nos respectivos contratos e indiquem os Tabeliães que escolherem para lavrar as escrituras definitivas, sob pena dos Suplicantes considerarem rescindidos os contratos e livremente disporem dos lotes de que os mesmos foram objeto. Nestes termos, pedem deferimento. Nova Iguaçu, 9 de agosto de 1949. (ss.) Mario Guimarães. Fernando Nunes Brigagão. Devidamente selada. DESPACHO: D. A. como requerem. Em 9/8/49. Fonte: Distribuída ao 8º Ofício. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei e seu prazo, que correrá da primeira publicação do presente, considerando-se, assim, perfeita a citação. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Rodolpho Quaresma de Oliveira, Escrivão, o datilografel e subscreevo. (ss.) Jalmir Gonçalves da Fonte, Juiz Substituto temporário, em exercício. — Por cópia está conforme, Rodolpho Quaresma de Oliveira. 2-2.

## BANCO DO BRASIL S. A.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Filial de Nova Iguaçu - Estado do Rio: Praça 14 de Dezembro, 98

Telefs.: 4 (Contadoria) e 25 (Gerência) - End. Tel.: "Satélite" - Caixa do Correio, 3

### Condições para as contas de depósitos

Depósitos sem limite . . . . . 2 % a. a.

Depósito inicial mínimo, Cr\$ 1.000,00. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

Depósitos Populares — Limite de Cr\$ 10.000,00 . . . . . 4 1/2 % a. a.

Depósitos mínimos, Cr\$ 50,00. Retiradas mínimas, Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Cr\$ 50,00; b) excedentes ao limite; c) das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Depósitos Limitados — Limite de Cr\$ 50.000,00 . . . . . 4 % a. a.  
— Limite de Cr\$ 100.000,00 . . . . . 3 % a. a.

Depósitos mínimos, Cr\$ 100,00. Retiradas mínimas, Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 100,00. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares.

### Depósitos a Prazo Fixo:

Por 6 meses	4 % a. a.
Por 12 meses	5 % a. a.
Com retirada mensal da renda, por meio de cheques:	
Por 6 meses	3 1/2 % a. a.
Por 12 meses	4 1/2 % a. a.
Depósito mínimo — Cr. 1.000,00.	

### Depósitos de Aviso Prévio:

Para retiradas mediante prévio aviso:	
De 30 dias	3 1/2 % a. a.
De 60 dias	4 % a. a.
De 90 dias	4 1/2 % a. a.
Depósito inicial mínimo — 1.000,00.	

Letras a prêmio: Sêlo proporcional. Condições idênticas às de Depósito a Prazo Fixo

Faz, nas melhores condições, tôdas as operações bancárias

COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS.

DESCONTOS de letras, saques e cheques sobre esta ou quaisquer outras praças.

EMPRÉSTIMOS em contas correntes com caução de duplicatas.

CRÉDITO AGRÍCOLA a longo prazo, sob a garantia exclusiva da fruta.

CRÉDITO PECUÁRIO a longo prazo para custeio de criação, aquisição de gado para engorda, recreação, etc.

CRÉDITO INDUSTRIAL para a compra de matérias primas e reformas, aperfeiçoamento e aquisição de maquinário.

São atendidos, com a maior presteza, todos os pedidos de informações e esclarecimentos sobre quaisquer operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, que se acha em pleno funcionamento.

Agências em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil  
Correspondentes nas demais e em todos os países do mundo

## EDITAL

De citação de interessados ausentes ou incertos, com o prazo de trinta (30) dias

Cartório do 5º Ofício

O doutor Jalmir Gonçalves da Fonte, Juiz Substituto, em exercício, da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei, etc.

Faz saber, a quem interessar possa que, tendo Julia Barbosa da Silva justificado a posse mansa e pacífica do lote de terreno numero 12 (doze), da rua Martins Teixeira, atual Avenida Mena Barreto, pela qual mede dez metros, confrontando pelo lado direito com Carlos Alves de Oliveira e pelo esquerdo com Szmul Kac, mediado de ambos os lados cinquenta metros e pelos fundos, confrontando com Joviniano Rodrigues de Sousa, numa extensão de dez metros, cita por este edital, com o prazo de trinta (30) dias, aos interessados ausentes ou incertos, para contestarem o pedido de usucapião da Suplicante, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, foi expedido o presente, que será afixado e publicado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Hermes Gomes da Cunha, Escrivão do 5º Ofício, o subscreevi. — Jalmir Gonçalves da Fonte, Juiz de Direito. Confere com o original. (ss.) Hermes Gomes da Cunha.

## NOVA GAROTINHA

Comer bem todos gostam, mas para comer bem só no Restaurante Nova Garotinha

Restaurante de primeira ordem. Petisqueiras á portuguesa



CAFE' E BAR

Bebidas de todas as qualidades

Almeida & Cia. Ltda.

Rua Marechal Floriano, 1988—Tel. 129

NOVA IGUASSÚ — E. DO RIO

## TELHAS FRANCESAS

Procedência S. Fidelis — E. do Rio

INFORMAÇÕES:

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2399

Telefone: 325



# Esportes

## Iguassú 4 x Primavera 2

Local — Estádio Francisco Baroni.  
Aspirantes — 2 x 1 pró Iguassú.  
Assistência — Reduzida.  
Juiz — Sofrivel.

Iguassú x Primavera defrontaram-se domingo último no Estádio Francisco Baroni, em disputa da 4ª rodada do Retorno. Muito embora o líder atuando desfalcado de seus melhores elementos, como sejam Darci, Samuel, Bolívar e Lalau, não teve dificuldade alguma em derrotar o seu antagonista por 4 tentos a 2, goals de Guruga (2), Edson e Abilio.

Felizmente este prelio, graças ao espírito de compreensão e responsabilidade com que se houveram em campo os vinte e dois homens, foi disputado com serenidade, nada havendo de anormal que pudesse empanar o brilho do seu desfecho. Embora com a inferioridade numérica no marcador, o Primavera soube sempre se portar com o devido espírito de esportividade, acatando a derrota como se fosse a vitória. O Iguassú, como já dissemos linhas acima, atuando desintegrado de vários elementos, foi todavia superior ao seu adversário, dominando as ações tanto técnica como territorialmente, e a vitória alcançada sobre o Primavera foi justa e insofismável sob todos os pontos de vista. Assim, vai o líder vencendo, pouco a pouco, todos os obstáculos que se lhe deparam na campanha para a conquista do título máximo de 49.

Quadro vencedor — Osny; Bady, Quintino e Adriano; Otacílio e (Conrado), Abilio, Guruga, Edson, Maurício e Rodolfo.

Os outros jogos da rodada ofereceram os seguintes resultados: Filhos de Iguassú 1 x Triângulo 1 e Queimados 5 x Milionários 1.

## Jogos para hoje (5ª Rodada)

Milionários x Triângulo (Estádio Santos Dumont).  
Queimados x Filhos de Iguassú (Estádio do Queimados).

Aliados x Belford Roxo (Estádio Francisco Baroni).  
Clube em descanso: Primavera.

Tendo o Morro Agudo pedido desfiliação da LID, não será realizada a partida programada entre este clube e o Iguassú.

## FUTEBOL JUVENIL

### Ginásio Afranio Peixoto x Iguassú

Domingo, dia 11 do corrente, defrontaram-se as equipes do Ginásio Afranio Peixoto e Iguassú.

O jogo decorreu com equilíbrio de forças, saindo vencedor o Iguassú pela contagem de 3 x 1.

O invicto expressinho do Iguassú, que tem vencido por altas contagens de 11 x 2, 10 x 1, etc. os mais valerosos times iguassuanos, encontrou, na equipe do Afranio, um grande adversário.

As equipes entraram em campo assim constituídas:

AFRANIO — Italo; Artur e Sérgio; Pedro, Tatú e Dengo; Falcão, Cláudio, Olavo, Chambareli e Alberto.

IGUASSÚ — Waldir; David e Lour; Marinho, Tuninho e Miguel; Edinho, Tomaz, Aparício, Marco e Momota.

Fizeram os goals Alberto, Momota (2) e Aparício.

Os melhores jogadores em campo: Waldyr, Lour, Marcos, Aparício e Momota, do Iguassú. E Artur, Tatú, Dengo, Falcão, Olavo e Chambareli, do Afranio.

### Sociedade Laticínios União Ltda.

Usina e Entrepósito de Leite  
Laboratórios completos para análises de leite

MATRIZ:

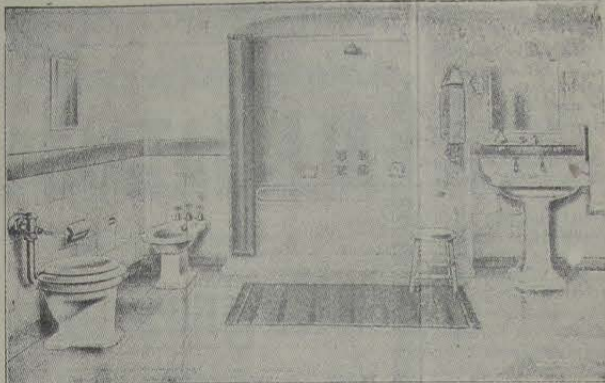
AVENIDA FRANCISCA DE ALMEIDA, 1419 (Edifício próprio)  
NILOPOLIS — Estado do Rio

FILIAL:

USINA: RUA S. JOÃO BATISTA, 502 (Edifício próprio)  
VILA MERITI — E. do Rio

**JOSÉ MARIA TEIXEIRA**  
SOCIO GERENTE

## J. VIEIRA & Cia.



Aparelhos sanitários — Azulejos — Mosaicos — Ladrilhos hidráulicos B R C.

Revendedores autorizados das Indústrias: Klabin Irmãos & Cia.  
— Cia. Cerâmica Brasileira. — Cerâmica Sacoman S. A. —  
Fundição Brasil S. A. — Indústrias Rei.

Ventiladores — Lampadas — Materiais para instalações elétricas e hidráulicas.

LOJA E ESCRITÓRIO:

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2191 - Tel. 263

Nova Iguaçu — E. do Rio

## MANOEL QUARESMA DE OLIVEIRA

Terrenos a longo prazo — Compra — Venda  
Administração de Imóveis  
Nova Iguaçu: Av. Nilo Peçanha, 23-1º andar. Tel. 87  
Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 19 — 2º andar, sala 3  
às quintas-feiras das 16 às 17,30 horas.

## Fundição Esperança

Fundição de Metais, Bronzes Fosforosos para todos os fins, Moldes para Fundição.

### Alvaro Esteves Costa

Rua Aripuã, 426 — Est. de Ricardo de Albuquerque — E.F.C.B. — Distrito Federal

## CASA KALIL

CALÇADOS EM GERAL

Para homens, senhoras e crianças, pelos menores preços.  
A casa mais bem instalada desta cidade

### Kalil N. Farjalla

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2211  
NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

## Oficina Mecânica

REFORMAS DE AUTOS EM GERAL

Pinuras, capotas e estufamentos  
Consertos de baterias diversas

### Umberto Ambrosi

R. MAJOR ANICETO DO VALE, 72-NOVA IGUAÇU-E. do Rio

## Filhos de Iguassú F. C.

RESUMO DAS RESOLUÇÕES  
DO DIA 13 — IX — 1949

a) — Aprovar a ata da reunião anterior; b) — acusar o recebimento dos officios n. 71/49 e 50/49, respectivamente da Prefeitura Municipal e do E. C. Triângulo; c) — aprovar a proposta e incluir no quadro de contribuintes o sr. Altalano Ferreira da Silva; d) — eliminar do quadro social por falta de pagamento o socio de matr. n. 513; e) — officiar aos srs. Associados de categoria Benemeritos, Remidos e Honorários, solicitando-lhes auxilio para esta Associação; f) — fazer realizar no proximo domingo (hoje) uma Domingueira dançante, das 20 às 23 horas, animada pelo Jazz do Benedito.

CARLOS A. DA SILVA  
1º Secretario

## Rainha da Primavera

Resultado da 2ª operação em  
14-9-1949

Itala Tourino	4.250
Lenir Vieira Fernandes	3.250
Elza dos Santos	250
Ruth Silva	100

## Torneio de Caça de 1949

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES EM 11-9-1949:

1º — Guarino P. Simonato	395
2º — Arnaldo Palmeira	308
3º — Silvio Campelo França	192
4º — Jurandir Costa Sousa	150
5º — Manoel J. R. Filho	113
6º — Ramiro Wohlers	104
7º — César Palmeira	102
8º — Humberto Assunção	100
9º — Paulo Baía Monteiro	80
10º — José Marandola	79
11º — Celso Fernandes Pereira	73
12º — Roberto Baroni Soares	48
13º — Orestes de Moura	18

## A PEDIDO

Carta aberta ao sr.

G. A. Santos

DD. Diretor do CORREIO DA LAVOURA.

Peço guardada para a presente, no seu jornal independente, o que servirá apenas para constatar alegações que o jornal "A Opinião", de 11 do corrente, publica sob a epigrafe «Com as autoridades do ensino do Estado do Rio».

Antes de mais nada, eu pergunto a mim mesma como pode viver, nos dias de hoje, um jornal, cuja missão social se evidencia tão nobre e tão preeminente para a formação do caráter de um povo, se esse se deixa servir de veículo a coisas tão absurdas e tão desonestas? Sim, porque deturpar fatos, pejarar alguém é desonesto! Mais desonesto ainda é propagar essas desonestidades sem pleno conhecimento de causa e estribado em órgãos de divulgação, que se aceitam para fins licitos, como continuadores da instrução, dando-lhe um sentido de vida mais honroso!

Naquela epigrafe, tudo está errado. De se o tratamento pessoal que me foi dado à descrição dos acontecimentos.

Quero advertir à direção daquele jornal sobre os seguintes fatos:

a) Sou professora há dez anos, tendo já lecionado mais de quinhentos alunos e com uma folha corrida de magistério que me orgulha.

b) É uso entre os meus alunos e ex-alunos frequentarem a minha casa porque nela se sentem à vontade.

c) Não recorri a políticos para a minha estabilidade no cargo, tão pouco esse depende de cousas estranhas ao ensino.

d) Existem hoje, chefiando o ensino nacional, homens de real valor e descortino, capazes de ler nas entrelinhas dos fatos descritos.

e) Sou casada e tenho filhas que amanhã serão estudantes.

Pergunto ainda ao DD. Diretor de "A Opinião":

Para s. s. deixar veicular fatos dessa monta, indagou da sua informante se essa era portadora do "auto de corpo de delito", referente ao suposto espancamento? Indagou de quantas pessoas presenciaram a aludida cena, para, em caso necessário, poder dispor de testemunhas em processo regular? Pensou nos males que poderia ocasionar à pobre criança que já padece por má direção paterna? Garante que essas idéias não lhe ocorreram? Sem ser adivinha, sei qual o seu único pensamento. Deduzo perfeitamente a sua intenção malévola...

Caro senhor de "A Opinião": Para bem da humanidade, a quem não ama; para bem da infância beneficiada, que só merece a sua indiferença; para bem de uma organização como é o Grupo Escolar Rangel Pestana — se que deve ser visitado por todo cidadão que tenha senso de responsabilidade; para o seu próprio bem, não deixe correr pelas colunas do seu jornal essa enxurrada pestilenta. Paute a conduta do seu jornal em normas verdadeiras e construtivas. Ao menos uma coluna...

(as.) Maria Hermengarda Nunes Richard.

## Material elétrico

### CASA LAURA

Peças para rádio

Preço — Estoque — Qualidade

## A CULTURA da alface

SHISUTO JOSÉ MURAIAMA—Eng. Agrônomo

Cultivar alface é a coisa mais fácil deste mundo. E' só ter esterco de curral ou torta de algodão em quantidade e o problema está resolvido. A par dessa facilidade, alface é um produto de consumo certo. Isto significa mercado firme. Mercado firme quer dizer: lucro certo. Qualquer solo, desde que seja do tipo varzeano, fresco, rico em matéria orgânica, bem drenado, serve. Mesmo os solos turfosos do Vale do Paraíba e os que cercam a capital bandeirante se prestam admiravelmente para essa cultura.

Hoje em dia, um pé de alface está custando 2 cruzeiros ou mais. E, para o lavrador, esse preço representa alto negócio, pois lhe dá margem e grandes lucros. Para se ter sucesso na alfacecultura, já o dissemos, basta ter esterco de curral. Não se precisa lançar mão de adubos químicos, atualmente custando um absurdo. A questão da variedade também não dá maiores preocupações, pois planta-se uma das duas variedades: apenas: "repolhuda francesa" ou "sem rival". Suas sementes são facilmente encontradas nas melhores casas importadoras do gênero, em estado puro, selecionadas e a preço acessível. Há quem plante alface "romana", pois é um tipo que tem seus admiradores; mas o grosso da exportação é feito com uma das duas acima citadas.

O Instituto Agrônomo de Campinas tem uma grande coleção de variedades americanas, inclusive as do tipo "crespo", como a "imperial", "cosborg", "Nova York", do paladar adocicado, muito saborosas, mas, infelizmente, quebradiças. Isto possibilita o seu transporte a longas distâncias. Entretanto, para quintais ou para pequenas culturas de vendas locais, aconselhamos uma das tais variedades. Os tratamentos culturais são os mais rudimentares possíveis: preparo, capinas, colheitas, irrigação, tudo é feito manualmente.

Ultimamente, alguns lavradores adiantados estão começando a utilizar pequenas bombas de 3 a 5 HP, com absoluto sucesso. Nos arredores de São Paulo, existem lavradores que só plantam alfaves. Um deles utiliza uma equipe de 50 ou mais operários, explorando uma área de mais de 2 alqueires. Se dissemos que, num alqueire, cabem, mais ou menos, 400 a 500 mil plantas (0,30 x 0,30), veremos a proporção dessa cultura. Também para manter constantemente a fertilidade de exigua mesga de terra, ele carrega para esse local, diariamente, toneladas de esterco das cachoeiras da cidade, inclusive quase todo o lixo da mesma. Só assim mantém o ritmo produtivo das suas terras, pois o nosso homem planta alface durante o ano todo. Nosso clima, aliás, ajuda essa intensidade, (fresco, frio e úmido). Toda ou a maior parte dessa produção é exportada para o mercado do Rio de Janeiro, onde os preços são sempre mais compensadores.

Na generalidade das terras brasileiras, a melhor época do plantio é abril e maio. Plantado em setembro em diante, sob a ação conjunta de calor e chuva, as alfaves tendem a omitir, rapidamente, os pendões florais. Para se plantar um alqueire de alface são precisos, mais ou menos, 600 gramas de sementes. O seu ciclo é o que há-de mais curto. Dentro de 80 dias após a semeadura já se inicia a colheita. Em pequenas chácaras ou quintais, é boa prática plantar, nas entrelinhas de alface, toda sorte de outras verduras, tais como nabo, rabanetes, cenouras, cheiro verde, couves, acelgas, etc. Não precisamos ressaltar as vantagens dessa prática. Na alfacecultura, problemas de moléstias não existem. E' verdade que, em terras continuamente usadas para essa hortaliça, já está aparecendo, em caráter sério, o vírus-cabeça, que está começando a causar prejuízos. Para combater esse mal, só uma rigorosa rotação e o uso de sementes selecionadas resolverão.



**TENDES GRIPPE?**  
TOMAE O LEGITIMO  
**ALLIUM SATIVUM**  
DE  
**COELHO BARBOSA & C<sup>A</sup>**  
Laboratórios:  
**R. Joaquim Palhares, 643-Rio**

A MAÇÃ é considerada uma das melhores frutas, pois é não só nutritiva e vitalizadora, mas também refrescante e aperitiva. O seu suco presta-se para a preparação de um xarope muito precioso.

## CORREIO DA LAVOURA

CRÉDITO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917  
Fundador: SILVINO de AZEREDO

Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075

Telefone, 180

ANO XXXIII

NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), 18 DE SETEMBRO DE 1949

N. 1.696

## ALFAIATARIA SANTOS

E M

### Milagres de Setembro

Venda especial do seu 21º aniversário  
Durante este mês vendas sem lucros

Uma pequena amostra de alguns preços:

Pasta Gessy	4,00	Pó de arroz Coty	8,60
» Colinos	4,30	Fixador Superfixo	8,10
» Odol	4,30	Gumex em pó	3,10
» Eucalol (grande)	4,50	Esmalte Cutex	4,30
Sab. Gessy (caixa)	7,20	Escova Odol	6,80
» Eucalol	7,50	Gilete azul (½ dezena)	4,50
» Lever	8,10	Gilete futebol (pacote)	1,60
» Dorly	6,30	Toalha de rosto, branca	9,00
» Carnaval	5,40	Toalha de banho, branca	26,80
» Rossas P. Caldas (caixa)	16,20	Souquetes Colegiais	9,70
» Carlin (1)	3,90	Lã Supimpa (novelo)	1,90
» Vale quanto pesa (1)	5,30	Papel Crepan	1,80
Óleo Gessy	2,80	Chapéu Ramenzoni	180,00
» Eucalol	4,50	Boina Colegiat	18,00
» Glostora	8,80	Suspensório Ypú	19,50
Talco Mascote (grande)	5,40	Lenços de côr	4,50
» Eucalol	5,40	Camisa Tricoline	44,80
» Gessy	6,10	Pijama Tricoline, lisa	114,70
» Ross	6,30	Pijama Tricoline, listada	139,90
» Johnson	6,70	Cuecas Tricoline de côr	13,30
Loção Fenomeno	13,50	Colarinho Marvelo	10,80
» Brilhante	9,10	Meias arranca-toco	4,00
» Fixadora Coty	29,50	Paletó Veranista	35,80
Leite Colonia	7,00	Canetas Tinticoro	31,50
» Ross	7,50	Linha Zebra (tubo)	5,00
Brilhançina Coty	12,40	Linha Brilhante (novelo)	4,30

SOMENTE 30 DIAS DE

### Milagres de Setembro

DA

## Alfaiataria Santos

Rua Marechal Floriano, 1968 - Tel. 280  
Nova Iguaçu E. do Rio

## FRUTA-PÃO

A fruta pão, quando verde, pode ser consumida tal como se faz com as bananas fritas: então ela tem um sabor especial.

Em alguns países a fruta pão é empregada para substituir o pão, mesmo sendo ralada e a sua farinha aproveitada naquele mister.



## Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu Edital

Aziz Rachid, Chefe da Divisão de Fazenda da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por ordem do Excelentíssimo Senhor Prefeito,

Faz saber a todos os que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 21 do corrente, às 14 horas, no Deposito Público desta Prefeitura, será vendido em hasta pública, com a presença do Senhor Encarregado dos Serviços Externos da Inspeção de Rendidas, um cavalo russo, magro, apreendido em a praça João Pessoa, nesta cidade, no dia 25 de agosto p.p., conforme guia n. 1039 da mesma data, a quem maior lance oferecer. E, para que todos os interessados tivessem conhecimento, mandou lavrar o presente Edital, que será publicado e afixado em lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, aos doze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Diva dos Reis Soares, Escrição X o datilografai. E eu, Aziz Rachid, Chefe da Divisão de Fazenda, o subscrevo e assino. Divisão de Fazenda, 12 de setembro de 1949. — Aziz Rachid, Chefe da Divisão de Fazenda.

## Rádios

CASA LAURA

Phileo, R.C.A., etc.

Preço-Estoque-Qualidade

## LOJAS LA CAVA

J. LA CAVA

CAMARAS FRIGORIFICAS. SORVETEIRAS E BANCOS FRIGORIFICOS

Geladeiras Comerciais e Domesticas

Acessórios para refrigeração em geral

Rádios - Máquinas



Oficina Modelo para montagem e consertos

Serviço de conservação e aumilho

Chamadas noturnas: R. Mal. Floriano Palho, 2397

Rua Marechal Floriano, 2399 - Telefone 325 - Nova Iguaçu - E. do Rio